



159 — MONTE ALTO, a via pública que abrange a Rua 7 da Chácara da Barra e a Rua 7 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 12 do primeiro arruamento.

160 — MONTE APRAZIVEL, a via pública que abrange a Rua 6 da Chácara da Barra e Rua 6 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 23 do primeiro arruamento.

161 — MONTE AZUL, a via que abrange as Ruas 5 da Chácara da Barra e 5 da Vila Guararapes e que tem início na Rua 10 do primeiro arruamento.

162 — MORRO AGUDO, a via pública que abrange a Rua 9 do Alto da Barra e Rua 1 do loteamento das glebas 5 e 6 de propriedade de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto.

163 — PEDREGULHOS, a via pública que abrange as Ruas 31 da Chácara da Barra, 1 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

164 — PEREIRA BARRETO, a Rua 33 da Chácara da Barra que tem início na Rua 28.

165 — PILAR DO SUL, a via pública que abrange a Rua 8 da Vila Guararapes e Rua 4 do loteamento de Da. Prescila Gomes Pinto iniciando na Rua 18 do primeiro arruamento, e terminando na Rua 3 do último.

166 — PENAPOLIS, a Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto que tem início na Rua 4 e termina na Rua 1.

167 — PINDAMONHANGABA, a via pública que abrange a Rua 3 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto, a Rua 10 do último.

168 — MOGI GUAÇU, a via pública que abrange a Rua 1 da Chácara da Barra, Rua 1 da Vila Guararapes, Rua 8 do Alto da Barra e Rua 4 do Jardim Flamboyant e que tem início na Rua 20 do primeiro arruamento e termina na Rua 10 do último.

169 — PEREIRAS, a Rua 30 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 1 do mesmo arruamento.

170 — PIEDADE, a via pública que abrange a Rua 2 da Chácara da Barra e Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Rua 1 do primeiro arruamento.

171 — PINDORAMA, a Rua 3 da Chácara da Barra que tem início na Rua 1.

172 — PIRAÇUNUNGA, a via pública que abrange parte da Rua 10 da Chácara da Barra e Rua 11, que tem início na Rua 15 e termina na Rua 6.

173 — PIRATINGA, a Rua 14 da Chácara da Barra, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 1.

174 — PRESIDENTE PRUDENTE, a via pública que abrange as Ruas 4 e 5 do Alto da Barra, 28 e 29 do Jardim das Palmeiras, 7 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do segundo arruamento.

175 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO, a Rua 36 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 do mesmo.

176 — JOSE BONIFACIO, a via pública que abrange a Avenida 1 do Jardim Flamboyant e a Avenida 1 e 2 do Jardim das Palmeiras, tendo início na atual estrada para Sousas e terminando na confluência das Ruas 14 e 15 do primeiro arruamento.

177 — PATROCÍNIO DO SAPUCAI, a Rua 9 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 13 do mesmo arruamento.

178 — PAULO DE FARIA, a Rua 12 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na mesma rua.

179 — REDENÇÃO DA SERRA, a via pública que abrange a Rua 23 da Chácara da Barra, Rua 2 do Jardim Carlos Gomes, Rua 4 do Jardim Merília, Rua 2 do Jardim Alto do Cambui e Rua 2 do Jardim Bom Retiro, e que tem início na Rua 6 do primeiro arruamento e termina na Rua 1 do último.

180 — PIQUETE, a Rua 2 do Jardim Itamarati que tem início na atual estrada para Sousas.

181 — Pitangueiras, a Rua 6 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

182 — PRESIDENTE ALVES, a via pública que abrange a Rua 2 do Jardim Alto da Barra, Rua 22 do Jardim das Palmeiras e Rua 13 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 9 do Alto da Barra e termina na Rua 9 do Jardim Flamboyant.

183 — PRESIDENTE BERNARDES, a via pública que abrange a Rua 23 do Jardim das Palmeiras e Rua 14 do Jardim Flamboy-

ant, tendo início na Av. Oeste último arruamento.

184 — PRESIDENTE WENCESLAU, a via pública que abrange a Rua 26 do Jardim das Palmeiras, Rua 6 do Jardim Alto da Barra, e Rua 15 do Jardim Flamboyant, tendo início na Avenida 2 do Jardim Flamboyant.

185 — SALESÓPOLIS, a Rua 3 do Jardim Alto da Barra que tem início na Rua 11.

186 — PARAIBUNA, a Rua 11 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 do mesmo arruamento.

187 — PROMISSÃO, a via pública que abrange a Rua 30 do Jardim das Palmeiras, e Rua 2 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do primeiro arruamento, termina na Rua 12 do segundo.

188 — BOA ESPERANÇA, a via pública que abrange a Rua 5 do Jardim Flamboyant e Rua 8 do Jardim Boa Esperança, tendo início na Rua 14 do Jardim Flamboyant e terminando na Rua 5 do Jardim Boa Esperança.

189 — PALESTINA, a Avenida 2 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na Rua 15.

190 — PALMITAL, a via pública abrangendo a Avenida 3 e Rua 8 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10.

191 — POMPEIA, a Rua 25 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Laornado da Vinci e termina na Avenida 2.

192 — PORANGABA, a Rua 19 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua José de Oliveira Santos e termina na Rua Vital Brasil.

193 — PARAPUÁ, a Rua 1 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 e termina na Rua 10.

194 — RIBEIRAO BONITO, a Rua 1 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Rio Grande do Sul.

195 — RIBEIRAO BRANCO, a Rua 2 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 13 e termina na Rua 10.

196 — RIBEIRAO PRETO, a via pública que abrange a Rua 3 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo e que inicia na Rua 10 e termina na Rua 2.

197 — SALTO, a Rua 4 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 10.

198 — RIO CLARO, a Rua 5 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

199 — RINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

200 — POTIRENDABA, a via pública que abrange a Rua 42 do Jardim Nova Europa continuação e 23 do Parque da Figueira e que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 27 do segundo arruamento.

201 — PIRACAIÁ, a Rua 15 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 14 e termina na Rua 16.

202 — SÃO LUIS DO PARAITINGA, a via pública que abrange as ruas 13, 14 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo, Avenida da Vila Rodrigues e Avenida 3 da Vila Santana que tem início na Rua 28 do Jardim do Trevo.

203 — PONTAL, a Rua 17 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 16 e termina na Avenida 20.

204 — QUATA, a Rua 31 do Jardim do Trevo que tem início na Avenida 21 e termina na Rua 28.

205 — SALTO GRANDE, a Rua 28 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 33 e termina na Rua 25.

206 — RIO DAS PEDRAS, a Rua 25 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 28 e termina na Rua 25.

207 — QUELUZ, a Rua 26 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Fernão Pompeu de Camargo e termina na Rua 25.

208 — SERTÃOZINHO, a Rua 26 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 33 do primeiro arruamento.

209 — QUITANDA, a Rua 32 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 28 do primeiro arruamento.

210 — TAQUARITINGA, a Rua 22 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 2 e termina na Rua 38.

211 — PIRAMBÓIA, a Rua 30 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 29 e termina na Avenida 3.

212 — PIRANGI, a Avenida 3 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos e termina na Rua 30.

213 — RIBEIRA, a Rua 27 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 32 e termina na Rua 35.

214 — RANCHARIA, a Rua 33 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Avenida Estados Unidos.

# RIO CLARO



**RIO CLARO (FT)** — Ao completar seus 154 anos, no próximo dia 24, Rio Claro se destaca entre os 571 municípios do Estado de São Paulo como o sexto mais desenvolvido, de acordo com recente pesquisa que levou em conta: indicadores econômico-financeiros, infra-estrutura de serviços e indicadores sociais.

Também conhecida como "A Cidade Azul", apresentando invejável qualidade de vida urbana, Rio Claro dista da capital 175 km, contando hoje com cerca de 115 mil habitantes, dos quais 90% residindo em casa própria (um dos mais altos índices de todo o País).

Rio Claro soube crescer sem deteriorar sua qualidade de vida, com 390 km de vias urbanas, 200 km asfaltados, mais de 90% com iluminação e rede elétrica. 95% da população são atendidos pela rede de água e 89% pelo sistema de captação de esgoto.

Rio Claro é, ainda, considerado um dos pólos de interiorização da indústria. O atual prefeito — Nevoeiro

Júnior — procurou equipar a cidade de infra-estrutura, com obras como o Corpo de Bombeiros, Rodoviária, Centro Cultural, Centros Sociais Urbanos, Nova Estação de Tratamento de Água, novo Aeroporto, Anel viário e muitas outras.

Para comemoração de seus 154 anos, uma vasta programação foi previamente elaborada e está sendo desenvolvida, tendo sido inaugurada o Centro Cultural, obra pioneira em todo o Brasil, que congregará todas as formas de expressão artística, num mesmo conjunto: em 150 mil metros de jardins, e 7.500 mil metros quadrados de área construída, há teatro, pinacoteca e muitas outras repartições.

## PROGRAMAÇÃO

Sábado, as 17 horas, o secretário da Cultura do Estado de São Paulo — deputado Cunha Bueno, esteve em Rio Claro abrindo a semana de aniversário da cidade, representando o governador Paulo Maluf. As 18 horas foi oficialmente inaugurado o Centro Cultural, com o I Salão de Artes Visuais,

que conta com mostras de artes de todo o Brasil, com artistas de renome. Ontem, o ponto alto das atrações foi a grande Festa

Aviatória: no Aeroporto Rioclarense, às 13 horas, com a presença de mais de 30 mil pessoas, quando foi prestada homenagem póstuma ao comandante Alberto Bertelli, na qual esteve presente D. Paschoalina Bertelli, viúva do famoso acrobata. A Embraer, exibiu seu novo avião T-27, modelo construído, projetado como o primeiro turbo-hélice de treinamento militar básico em todo mundo, pela primeira vez apresentado em território brasileiro. Houve, ainda, exibição de grupos de pára-quedistas, números de acrobacias, auto giro, aerodelismo, "show" do Coronel Braga, exibição da Esquadilha T-25 e o Festival de Balões (show de balonismo, pára-quedismo e asa-delta).

No dia 24, dia do aniversário de Rio Claro, pela manhã a cidade acordará com alvorada, comemorações cívicas e apresentação de corais estudantis. As 9 horas, haverá desfile cívico no centro da cidade e

às 11 horas inauguração da primeira fábrica de carros elétricos do Brasil da Gurgel. Outras atrações: apresentação da Orquestra Sinfônica de Campinas, partidas amistosas de futebol e de outras modalidades esportivas.

Para dia 25, "show" de Gonzaguinha, com apresentação de Osmar Santos.

As festividades deverão prolongar-se até o dia 28, quando será lançada a pedra fundamental do Centro Social Urbano do Cerveção (bairro mais populoso e mais carente de Rio Claro).

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Foi o Município de Rio Claro o primeiro a libertar seus escravos, antes mesmo da Lei Aurea. Também Rio Claro foi a primeira cidade do Brasil a revolucionar o sistema agrário colonial. Foi a primeira cidade paulista a iluminar suas ruas e casas com luz elétrica de arco voltaico.

Sempre lutando pela preservação do meio ambiente, Rio Claro adiantou suas lutas neste sentido em mais de um século, substituindo o combustível obtido da queima de madeira pela

eletricidade.

A "Cidade Azul" foi a primeira também a expandir-se com um traçado urbano previamente planejado, segundo as exigências das cidades coloniais de seu tempo e os tipos de transportes disponíveis na época. Acima de tudo, Rio Claro antecipou-se às lutas contra o poder monárquico e pelas liberdades republicanas. Um rioclarense, barão do Império, renunciou ao seu título de nobreza para abraçar a causa republicana, décadas antes de o marechal Deodoro proclamar a República.

E foram os rioclarenses, igualmente, que movidos pelos primeiros movimentos no Brasil para implantação da República em substituição à Monarquia, plantaram na principal praça da cidade a "Árvore da Liberdade" (um pinheiro) simbolizando a semente que brotaria da terra e se tornaria um gigante, como se esperava das lutas republicanas na cidade. Esta árvore ainda hoje abriga sob sua copa centenária as atuais gerações de rioclarenses, que descansam das fadigas diárias no bosque da Praça Liberdade, bem no centro da cidade.



## ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE RIO CLARO

Há cento e trinta e três anos, Antonio Paes de Barros, Manuel Afonso de Taborda, Joaquim José Andrade, Francisco Costa Alves, Nicolau P. Campos Vergueiro, Manuel Paes Arruda, Estevam Cardoso Negreiros e Delfino Silva Barbosa, fundaram a cidade de Rio Claro, amanhã uma das mais belas e progressistas do interior do Estado de São Paulo.

No dia 24 de junho de 1824, dia de São João Batista, os lavradores Antonio Paes de Barros, depois barão de Piracicaba, Manuel Paes de Arruda e o capitão Francisco da Costa Alves doaram à capela existente na margem do ribeirão denominado Ribeirão Claro, uma imagem do santo que se festeja naquele dia. Em torno da igreja recém-construída, foram, aos poucos, levantadas algumas casas, ficando o povoado com o nome de São João Batista do Rio Claro. Foi elevada a categoria de vila, no dia 7 de março de 1845.

É comarca de 2.ª entrância e tem uma delegacia de polícia de 3.ª classe.

Sua superfície é de 1.040 quilômetros quadrados e sua população atinge a 60 mil habitantes, sendo 43 mil, na sede. Seu município, onde se erguem a Serra Barbosinha e o Morro Grande, é banhado pelos rios, Passa Cinco, Cabeça, e Ribeirão Claro.

Limita-se como: São Carlos, Analandia, Pirassununga, Araras, Leme, Cordeiropolis, Piracicaba, Itirapina, São Pedro e Brotas. Altitude, 613 metros. Dista desta capital 194 quilômetros e é servida pela Estrada de Ferro Paulista, varias estradas de rodagem e um campo de pouso, a cinco minutos da cidade.

A instrução é difundida por: Colegio Estadual, Escola Normal Purissimo Coração de Maria, Escola Industrial Escola Tecnica do Comercio "Arthur Bilac", Ginasio Kolle, Colegio Apostolico Beato Claret, Escola Apostolico dos Padres Stimagtinos, Instituto de Educação Física e Preparatorios, Escola Comercial, diversos grupos escolares, muitas escolas urbanas, varias escolas isoladas, curso de alfabetização de adultos, escolas particulares e associações esportivas, culturais e recreativas.

Há, na cidade, os seguintes hospitais: Santa Casa de Misericordia, Hospital Santa Filomena, Hospital Santana, Creche D. Matilde de Macedo Soares, Posto de Saude agencias e filiais de varios estabelecimentos bancarios, Posto de Puericultura. Localizam-se na sede do municipio Caixa Economica Federal, Caixa Economica Estadual. As industrias, o comercio e agricultura, que se incrementam de dia para dia, os estabelecimentos de ensino secundario, a iniciativa progressista de sua dinamica população e a capacidade administrativa de seus dirigentes, impulsionaram, extraordinariamente, o desenvolvimento e progresso de Rio Claro, que é hoje, sem favor, uma das mais progressistas e atraentes cidades do nosso Estado.

A data de hoje será, por certo, entusiastica e festivamente comemorada, pelas autoridades dessa população rio-clarenses, porque registra a passagem do 133.º aniversario da fundação da bela cidade de Rio Claro.

(Correio Paulistano", de S.Paulo, de 24-junho-1957)



# RIO CLARO

## HISTÓRICO

Com a descoberta de ouro em Cuiabá, na Província de Mato Grosso, os caminhos para aquela região estavam sendo percorridos por aventureiros de toda a Província de São Paulo. Dessa forma, os denodados paulistas que demandavam a Mato Grosso, obsecados pela miragem do ouro, faziam uma parada forçada, nas margens do Ribeirão Claro.

Anos mais tarde, já no século XIX, os lavradores Francisco da Costa Alves, Rafael Antonio Pereira, Francisco de Goes Maciel e Manoel Paes de Arruda, tendo conseguido do governador da Província, sesmarias nos sertões incultos de Ribeirão Claro e Morro Azul, para lá se transferiram, nos idos de 1818 e 1824, instalando suas fazendas de açúcar e café.

Na povoação que, então, se formava, construíram uma capelinha sob a invocação de São João Batista, da qual foi o seu primeiro cura, o padre Delfino da Silva Barbosa. O povoado tornou-se "Capela Curada" com o nome de São João Batista do Ribeirão Claro, a 10 de junho de 1827. Foi elevado a Freguesia, a 9 de dezembro de 1830; a Vila, a 7 de março de 1845; e, finalmente, a cidade, a 30 de abril de 1857, sob o nome de São João do Rio Claro, que muitos anos mais tarde foi simplificado para o de Rio Claro. Dois anos mais tarde, a 6 de maio de 1859, tornou-se Comarca pela Lei Provincial 665.

**DATA DE SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 7 de março de 1845.

**LOCALIZAÇÃO:** Localizada a 172 km por rodovia e 194 km por ferrovia, da Capital, o Município de Rio Claro limita-se com Itirapina, Corumbatai, Leme, Araras, Santa Gertrudes, Piracicaba e Ipeúna.

**ALTITUDE:** 612 m.

**LONGITUDE:** 47° 33' 36" Oeste.

**CLIMA:** Tropical agradável, com maiores índices pluviométricos no verão e temperaturas elevadas que chegam a atingir, às vezes, 37 a 38°C. A média, porém, é de 18 a 25°, podendo chegar a até 0°C.

**REGIÃO ADMINISTRATIVA:** Região de Campinas — 5.ª Região.

**REGIÃO GEOGRÁFICA:** Região Central do Estado de São Paulo.

**EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 540 km.

**NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 15.588.

**POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:** Uma população total de 79.164 habitantes está assim distribuída: 70.258 na zona urbana e 8.906 na rural.

### ARRECADAÇÕES:

Estadual .. Cr\$ 21.521.181,47  
Municipal . Cr\$ 7.340.733,65

**EFEMÉRIDES:** Os feriados municipais são comemorados por ocasião da Sexta Feira Santa, Corpus Christi, Finados e Dia da Cidade, a 24 de junho.

**COMÉRCIO:** O comércio local, bastante diversificado, conta com 927 estabe-

lecimentos. São, entre outros, bares, mercearias, armazéns de secos e molhados, lojas e bazares, armarinhos e bijuterias, farmácias, sapatarias, açougues, postos de gasolina, casas de artigos para lavou-ras, concessionárias de veículos, óticas, etc.

**INDÚSTRIA:** Dos seus 338 estabelecimentos industriais, 247 localizam-se na zona urbana e 91 na rural. Das urbanas temos, entre outras, 21 de confecção de roupas, 21 de beneficiamento de arroz, 16 de móveis, 13 padarias e confeitarias, 10 gráficas, 10 serralherias e 10 de artefatos de madeira. Na zona rural temos 59 olarias, 6 indústrias de extração de arcia, 3 cerâmicas, 3 usinas de açúcar, 3 de calcários, 2 de extração de água potável e mineral, 2 pedreiras, 1 de construções, entre outras.

**AGRICULTURA:** As atividades agropecuárias ocupam uma área de 49.568,70 hectares, dividida em 1.174 propriedades. No setor da agricultura, os principais produtos são o algodão, com uma produção de 34.000 arrobas, em 1971; arroz, com 30.250 sacas; milho, com 42.000 sacas; café, com 2.780 sacas; cana para indústrias, com 196.000 ton; mandioca para indústria, com 20.000 ton; e laranja, com 240.000 centos. Na pecuária, segundo dados de 1970, temos os bovinos para abate, com 21.661 cabeças; bovinos de leite, com 12.000; suínos, com 14.288; frangos, com 3.711.000; pintos de um dia, com 10.483.600; e, galinhas, com 638.000 cabeças.